

Eu, Nelson Fernando Inocencio da Silva, docente da Universidade de Brasília, lotado no Departamento de Artes Visuais, me apresento como candidato à uma vaga no Conselho Universitário, a fim de exercer a função de representante do Instituto de Artes no que se refere ao biênio (2021-2022). Comprometo-me a fazer a mediação necessária, concomitantemente contribuindo com uma participação ativa no âmbito do referido conselho. Estou ciente da relevância e do papel desempenhado por nossos conselhos superiores, nos quais ocorrem deliberações fundamentais que regem o funcionamento da instituição.

Iniciei minhas atividades como discente em 1980, quando ingressei no curso de Educação Artística no antigo Departamento de Desenho, hoje Departamento de Artes Visuais. Tornei-me bacharel pela Faculdade de Comunicação da UnB e concluí a graduação em 1985. Sou mestre pelo Programa de Pós Graduação da mesma unidade acadêmica, tendo realizado a defesa de dissertação em 1993. Conclui o doutorado pelo Programa de Pós Graduação em Artes Visuais PPGAV-UnB em 2013.

Em 1992 assumi, via concurso público, o cargo de técnico em artes gráficas, vindo a constituir o corpo técnico-administrativo da UnB. Permaneci nesta condição até 1995, quando fui nomeado pela Chefia do VIS, após concurso ocorrido em 1993. Desde então exerço atividades docentes, completando neste ano vinte e cinco anos de carreira. Ao longo desse período ministrei várias disciplinas práticas e teóricas, além de orientar uma quantidade significativa de Trabalhos de Conclusão de Curso. Contribuí também ministrando aulas de artes visuais na Universidade Aberta do Brasil. Recentemente lecionei disciplina em pós-graduação *lato sensu* à distância voltada para Patrimônio Cultural e Artístico.

Quanto às demais atuações na esfera do VIS, informo que fui Coordenador de Curso de Graduação por duas vezes e subchefe de Departamento na gestão da Professora Anna Beatriz Mello. Participei como representante da área de Artes Visuais do coletivo de professores que elaborou conteúdos para o Programa de Avaliação Seriada, nos seus primeiros anos de existência. Hoje componho o Núcleo Docente Estruturante das licenciaturas do meu Departamento.

No Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares me tornei membro do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros, um dos núcleos temáticos que fazem parte da sua estrutura. Coordenei o Neab/ CEAM por mais de 10 anos, tendo representado o referido núcleo

na III Conferência Mundial Contra o Racismo, a Discriminação Racial, a Xenofobia e formas correlatas de intolerância, ocorrida na África do Sul em 2001, sob os auspícios da Organização das Nações Unidas.

Acerca de outras participações mais gerais de interesse da UnB, declaro que integrei o Comitê Gestor do Programa de Iniciação Científica, vinculado à estrutura do Decanato de Pesquisa e Inovação. Nesta condição fui parecerista de vários de projetos, sobretudo, aqueles pertinentes à categoria das ações afirmativas.

Por ocasião da criação da Diretoria de Diversidade, ligada ao Decanato de Assuntos Comunitários, fui convidado a assumir o cargo de Coordenador da Questão Negra, que juntamente com as pastas das Mulheres, dos Indígenas e da Comunidade LGBT formavam a estrutura da DIV. Esta instância também se tornou responsável pela manutenção do Centro de Convivência Negra.

Sobre a política sindical da categoria docente, declaro que fui membro da Direção da Associação de Docentes da Universidade de Brasília – ADUnB, no biênio (1998-1999) sob a presidência do Professor Cláudio Bernardo Freitas, Faculdade de Medicina. Durante aquela gestão participei como representante do nosso sindicato das reuniões do Conselho do Sindicato Nacional dos Docentes de Instituições de Ensino Superior.

Em linhas gerais este o é meu breve histórico a ser avaliado por minhas e meus e colegas do Instituto de Artes, na expectativa de merecer de vocês votos de confiança e credibilidade necessária. O respaldo do IdA fortalece as condições de atuação da/o representante e é justamente desse modo, nesses termos, que espero ser digno de representar a nossa coletividade.